

A Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado em Caxias do Sul/RS

Apresentação:

Este estudo integra um projeto desenvolvido no âmbito Observatório da Educação (CAPES/INEP), que analisa as políticas de inclusão escolar no Rio Grande do Sul.

Autora: Pâmela Martins de Andrade

Orientador: Claudio Roberto Baptista

Vínculo: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

NEPIE – Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar

Objetivo:

Investigar a implementação de políticas de inclusão escolar no município de Caxias do Sul/RS, considerando as matrículas do ensino regular, as escolas especiais e o atendimento educacional especializado oferecido em salas de recursos.

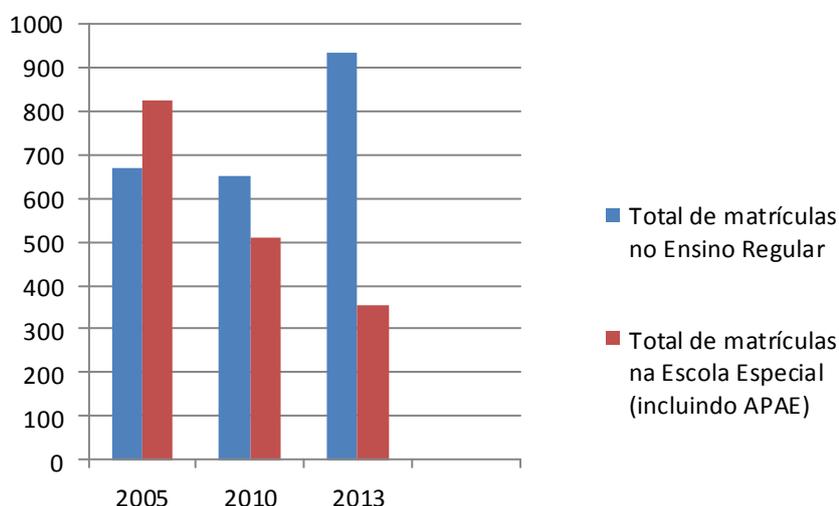
Metodologia:

Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, estruturada com base na análise documental, considerando textos acadêmicos, assim como dispositivos legais ou orientadores. São utilizados também dados do Censo Escolar do INEP para identificação de variáveis como matrículas em sua distribuição histórica nas diferentes dependências administrativas.

Desenvolvimento:

Em 2013, Caxias do Sul possuía 138 escolas públicas, sendo 135 de ensino comum (84 municipais e 51 estaduais) e 3 escolas especiais (além de uma unidade de caráter privado-filantrópico/APAE). Quanto ao atendimento educacional especializado, em 2013, havia 60 salas de recursos em escolas municipais e 9 em escolas estaduais. Um aumento significativo em relação ao ano de 2005, quando havia 37 salas de recursos na rede municipal e 4 na rede estadual.

Figura 1 – gráfico: Variação de matrículas de alunos alvo da educação especial.



Considerações:

A análise da política de inclusão escolar neste município aponta que, em sintonia com as diretrizes nacionais, tem ocorrido uma redução das matrículas exclusivas no ensino especializado e um aumento de matrículas no ensino comum, com oferta do atendimento educacional especializado complementar. A comparação das matrículas por dependência de ensino e por modalidade regular ou especial permite uma visualização do crescimento significativo nas dependências públicas regulares. Neste processo destaca-se a rede municipal, que no ano de 2013 contemplava 71% das matrículas de público alvo da educação especial.